

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR O
TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL, SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E
RESPONSÁVEIS NO PERÍODO DE 2003 A 2011, COMPREENDIDO NA
VIGÊNCIA DA CONVENÇÃO DE PALERMO.

REQUERIMENTO No , DE 2012
(DO Sr. ARNALDO JORDY)

Requer a realização de diligência da Comissão Parlamentar de Inquérito na Guiana Francesa para conhecimento da realidade dos brasileiros traficados para o País, bem como contato com entidades brasileiras que atuam na repressão do tráfico humano.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, na forma do Regimento, a realização diligência na Guiana Francesa, com o apoio do Ministério das Relações Exteriores, para que sejam feitas oitivas e audiências públicas, da Comissão Parlamentar de Inquérito, tendo em vista o tráfico de mulheres e adolescentes para aquele País.

JUSTIFICAÇÃO

A figura do tráfico de pessoas na Guiana Francesa ficou clara com a reportagem especial, realizada por Marcelo Canellas, realizada pelo Fantástico que mostrou o drama de uma criança haitiana que foi abandonada numa estação de metrô em São Paulo.

No dia 21 de dezembro de 2009, um garoto estrangeiro, na época com 11 anos foi visto zanzando na Estação Corinthians-Itaquera, na Zona Leste da cidade de São Paulo. A criança abordada pela polícia, não falava nada, estava confusa, porém tranquila.

Recolhido a um abrigo chamou atenção por não aceitar entrar em carro e não comia se alguém antes não provasse da comida. Depois de ser atendido por pessoas especializadas ficou claro que o garoto estava com outras pessoas, também traficadas, que estavam viajando pela América Latina. Foi detectado pela polícia a existência de uma rede envolvendo o Brasil, a Guiana Francesa e o Haiti, envolvendo coíotes e traficantes de pessoas.

A Guiana Francesa faz fronteira com o Brasil, é um departamento ultramarino, um território que pertence à França. O país convive com dois mundos, o dos imigrantes legais que é limpo, rico e próspero e o dos imigrantes clandestinos que mergulha na

pobreza das favelas. Todos os dias pela manhã, em frente à prefeitura de Caiena, se forma uma pequena fila, são imigrantes tentando visto de trabalho.

O consulado brasileiro na Guiana Francesa recebe frequentes pedidos de visto para que haitianos possam cruzar o Brasil e buscar seus filhos em outros países.

Face as informações acima especificadas é importante que os membros da CPI possam conhecer “*in loco*” a situação dos migrantes na Guiana Francesa e a realidade dos migrantes brasileiros

Sala da Comissão, em de outubro de 2012.

Deputado ARNALDO JORDY